



11 de Maio de 2006

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES

Ano de 2005

VIAGENS TURÍSTICAS AUMENTAM EM 2005

Em 2005 os residentes em Portugal efectuaram cerca de 13 milhões de viagens turísticas, correspondendo a um aumento de 6,8%, comparativamente ao ano anterior.

Destas viagens, 52,8% deveram-se a motivos de lazer, recreio e férias, 35,6% a visitas a familiares e amigos e 11,6% a razões profissionais e de negócios.

Portugal foi o destino principal da maior parte das viagens, 87,7%, correspondendo as deslocações ao estrangeiro aos restantes 12,3%.

Perfil dos Turistas

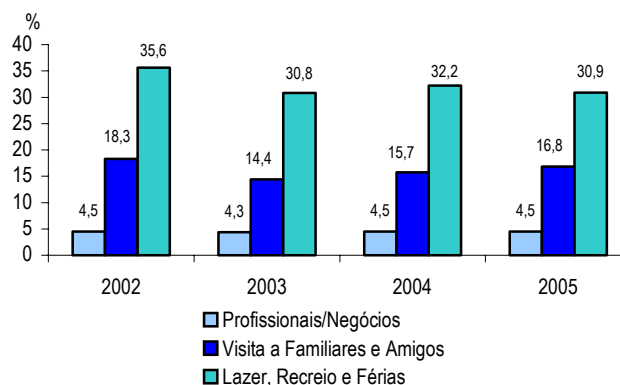
Em 2005 cerca de 2,8 milhões de indivíduos realizaram pelo menos uma viagem por motivos de *Lazer, Recreio e Férias*, 1,5 milhões por *Visita a Familiares e Amigos* e 401,9 milhares por razões *Profissionais e de Negócios*. Estes valores corresponderam, respectivamente, a 30,9%, 16,8% e 4,5% da população residente em Portugal, com 15 ou mais anos.

Aproximadamente 73,8% dos indivíduos que viajaram por lazer, recreio e férias, realizaram viagens com uma duração de quatro e mais noites. Esta percentagem não foi tão elevada nas visitas a familiares e amigos, em que apenas 44,6% dos turistas realizaram viagens com duração superior a quatro noites.

Considerando as **características sócio-demográficas**, observou-se que viajaram mais indivíduos do sexo feminino, nos motivos de lazer, recreio e férias e visita a familiares e amigos (54,4% e 55,6%, respectivamente). Pelo contrário, nas viagens profissionais e de negócios, o número de turistas do sexo masculino é o mais representativo (65,8%).

Analisando os resultados pela **idade**, verificou-se que nas viagens de lazer, recreio e férias 72,1% dos turistas pertenciam aos escalões etários entre os 25 e os 64 anos, enquanto que nas visitas a familiares e amigos esta

Residentes (com 15 ou mais anos) que realizaram viagens turísticas, segundo o Motivo da Viagem



percentagem foi de 68,3%. Nas viagens profissionais e de negócios a tendência para viajar foi mais acentuada no escalão dos 25 aos 44 anos (65,6% do total).

Características das Viagens

Em 2005 realizaram-se cerca de 13,0 milhões de viagens turísticas, o que representou um acréscimo de 6,8% relativamente ao ano de 2004. A desagregação das viagens por motivo, revelou um predomínio do lazer, recreio e férias (52,8%), seguindo-se as visitas a familiares e amigos (35,6%) e profissionais e de negócios (11,6%).

Analisando a repartição do total de viagens por mês, observou-se que o maior número ocorreu em Agosto (1,8 milhões, representando 14,1% do total), seguindo-se os meses de Julho e Dezembro (ambos com 1,3 milhões de viagens, representando cada um 10,3% do total), isto é, os períodos de férias por excelência e a época do Natal.

As viagens de lazer, recreio e férias revelaram maior expressão nos meses de Agosto (21,0%), Julho (12,3%), Março (9,7%), Junho (8,6%), Setembro (8,4%) e Dezembro (7,4%). As visitas a familiares e amigos ocorreram principalmente em Dezembro (15,8%), Março (9,6%) e Julho (8,9%). As deslocações por razões profissionais repartiram-se de forma relativamente estável ao longo do ano, apenas apresentando uma ligeira quebra nos meses de Julho e Agosto.

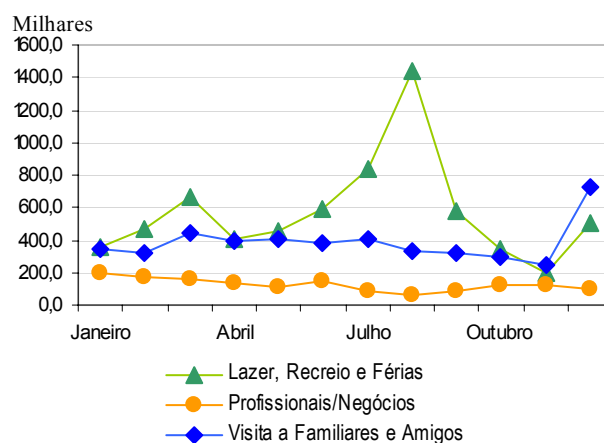
Portugal foi o **principal destino** das viagens turísticas efectuadas em 2005, representando 87,7% do total, tendo as viagens ao estrangeiro concentrado os restantes 12,3%. Nas deslocações ao estrangeiro, adquiriram maior importância as viagens de lazer, recreio e férias (60,3%) e profissionais e de negócios (24,9%).

Considerando o total das viagens, observou-se que a desagregação por país de destino revelou uma acentuada preferência pelos países da União Europeia (8,9% do total), nomeadamente pelos países da zona euro (8,0%). Os destinos preferenciais foram a Espanha (5,1% do total das viagens), a França (1,1%) e o Reino Unido (0,8%).

No conjunto das viagens, o **meio de transporte** mais utilizado foi o automóvel (73,6%), seguindo-se o autocarro (11,1%), o avião (9,4%) e o comboio (4,8%). Nas deslocações ao estrangeiro o meio aéreo foi utilizado em 48,6% das viagens.

Em 2005, a grande maioria das viagens ocorreu sem qualquer tipo de marcação (47,8%), ou foi organizada directamente pelo turista (45,4%). Somente em 6,7% das viagens se verificou o recurso a agências de viagens ou operadores turísticos. Neste caso, revelaram maior expressão os motivos profissionais e de negócios (12,8%) e lazer, recreio e férias (8,3%).

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo da viagem, por mês de partida



O **número médio de viagens** por indivíduo atingiu o valor mais elevado nas deslocações profissionais e de negócios (3,7 viagens), correspondendo a uma **duração média** de 5,2 noites. Os turistas que efectuaram visitas a familiares e amigos realizaram, em média, 3,1 viagens no ano, com duração média de 4,1 noites. Finalmente as deslocações por motivos de lazer, recreio e férias apresentaram o menor número médio de viagens (2,5) com a maior duração média (5,6 noites).

Características das Dormidas

Em 2005 os residentes em Portugal originaram 64,8 milhões de dormidas fora da sua residência habitual, traduzindo-se numa variação homóloga ligeiramente negativa, de -0,8%. Estas dormidas ocorreram maioritariamente em Portugal (49,7 milhões) e, com menor expressão, no estrangeiro (15,1 milhões).

A repartição das dormidas em território nacional revelou preferência pelas regiões do Algarve (25,3%), Centro (25,1%), Norte (19,9%) e Lisboa (14,7%). Por motivos de lazer, recreio e férias, os principais destinos foram o Algarve (33,7%) e o Centro (25,0%). Nas visitas a familiares e amigos destacaram-se o Norte (25,6%), o Centro (24,9%) e Lisboa (22,5%).

Julho e Agosto foram os **meses** em que os residentes apresentaram o maior número de dormidas fora da sua residência, representando 17,2% e 23,0% do total, respectivamente.

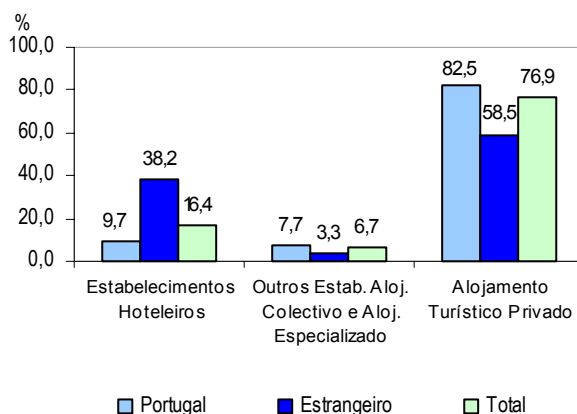
Analisando a distribuição das dormidas pelo **meio de alojamento**, verificou-se que o alojamento turístico privado concentrou 76,9% do total das dormidas realizadas pelos residentes, com maior relevância para o alojamento privado gratuito (62,9%).

Nas dormidas em Portugal, apenas 9,7% ocorreram em estabelecimentos hoteleiros, enquanto que no estrangeiro este meio de alojamento totalizou 38,2% das dormidas.

Por motivos de lazer, recreio e férias, mais de metade das dormidas observadas em Portugal (61,6%) ocorreram no alojamento privado gratuito, seguindo-se o alojamento privado alugado (14,1%) e a hotelaria (11,9%). No estrangeiro, os estabelecimentos hoteleiros concentraram 65,1% do total das dormidas.

Nas visitas a familiares e amigos a quase totalidade das dormidas ocorreram no alojamento privado gratuito, quer em Portugal (97,6% do total), quer no estrangeiro (94,3%).

Dormidas segundo o Destino, por Meio de Alojamento Utilizado





Características das Despesas

Em 2005 os valores mais elevados da **despesa média por viagem**, em Portugal, verificaram-se nos motivos profissionais/negócios e lazer, recreio e férias (138,5 e 134,0 euros, respectivamente). Nas deslocações ao estrangeiro, foram mais relevantes as despesas associadas aos motivos de lazer, recreio e férias e visitas a familiares e amigos, com despesas médias de 703,6 e 651,9 euros, respectivamente.

No que diz respeito à **despesa média diária** dos turistas, observaram-se os valores mais elevados nos motivos lazer, recreio e férias (25,5 euros nas viagens em Portugal e 94,1 no estrangeiro) e profissionais e negócios (31,4 em território nacional e 49,7 no estrangeiro).

O que é o destaque “Viagens Turísticas dos Residentes”?

O destaque “Viagens Turísticas dos Residentes” é um produto elaborado com base nos resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes. Trata-se de um inquérito realizado por amostragem com periodicidade trimestral, dirigido aos indivíduos, com 15 ou mais anos, residentes em Portugal. Recolhe informação sobre as viagens realizadas quer no país, quer com destino ao estrangeiro, por motivos de Lazer, Recreio e Férias, para Visita a Familiares e Amigos e por motivos Profissionais e de Negócios.

São consideradas as deslocações que impliquem a permanência de uma ou mais noites num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos. Não estão incluídas as viagens em que o motivo principal corresponde ao exercício de uma actividade remunerada no local visitado.

Estabelecimentos Hoteleiros – Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Outros Estabelecimentos de Alojamento Colectivo e Alojamento Especializado – Classificam-se em moradias turísticas, parques de campismo, colónias de férias e pousadas da juventude.

Alojamento Turístico Privado – Classifica-se em Alojamento privado alugado (quartos arrendados em casas particulares, habitações arrendadas por particulares ou por agências profissionais) e Alojamento privado gratuito (casas de férias e alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos).